

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Agosto de 2008

Comércio Extracomunitário - Exportações aumentam 16,1% e Importações 28,2%

No trimestre terminado em Agosto de 2008, as exportações registaram um crescimento de 16,1% e as importações de 28,2%, face ao período homólogo do ano anterior (Junho a Agosto de 2007), determinando um agravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros.

No período considerado registaram-se aumentos significativos, em termos homólogos, nas importações de Combustíveis e lubrificantes, de Máquinas e outros bens de capital e de Produtos alimentares e bebidas, e nas exportações de Material de transporte e acessórios, de Fornecimentos industriais e de Combustíveis e lubrificantes.

Comércio Extracomunitário

No período de Junho a Agosto de 2008, as exportações aumentaram 16,1% e as importações 28,2%, comparando com o período homólogo de 2007, o que determinou um agravamento do défice da balança comercial extracomunitária, sobretudo em resultado do comportamento da categoria dos Combustíveis e lubrificantes.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações diminuiu 6,0 p.p., quando comparada com o período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES JUNHO A AGOSTO 2008

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 266.8	2 631.3	16.1
Importação (Cif)	3 574.2	4 583.6	28.2
Saldo	-1 307.4	-1 952.3	
Taxa de cobertura (%)	63.4	57.4	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, no trimestre terminado em Agosto de 2008, constata-se que as exportações cresceram 15,0% e as importações 5,4%, relativamente a igual período de 2007. O saldo da balança comercial atingiu um superavit de 98,3 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 104,6%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 1.952,3 milhões de euros com uma taxa de cobertura de 57,4%.

Estes valores demonstram claramente a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, consequentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, este tipo de produtos correspondeu a 15,2% do total das exportações e 53,4% das importações.

**RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
JUNHO A AGOSTO 2008**

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 940.9	2 232.6	15.0
Importação (Cif)	2 025.7	2 134.4	5.4
Saldo	-84.8	98.3	
Taxa de cobertura (%)	95.8	104.6	

Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelam que tanto as importações como as exportações têm registado taxas de variação homólogas positivas em 2008, denotando-se uma aceleração mais intensa nas importações de bens.

No mês de Agosto os crescimentos homólogos foram inferiores aos registados no mês anterior: nas importações 16,1% face a 55,2% registado em Julho e nas exportações 13,6% face a 21,8%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%	
	2007	2008	Homóloga	Mensal	2007	2008	Homóloga	Mensal
TOTAL	14 040	11 636			8 769	6 597		
JANEIRO	1 121	1 363	21.6	22.1	686	768	12.0	10.6
FEVEREIRO	905	1 362	50.4	-0.1	633	781	23.3	1.6
MARÇO	1 132	1 257	11.1	-7.7	728	747	2.7	-4.3
ABRIL	1 059	1 466	38.4	16.6	692	815	17.8	9.0
MAIO	1 350	1 604	18.8	9.4	735	855	16.2	4.9
JUNHO	1 194	1 386	16.1	-13.6	768	858	11.8	0.4
JULHO	1 111	1 724	55.2	24.4	854	1 041	21.8	21.2
AGOSTO	1 269	1 474	16.1	-14.5	645	733	13.6	-29.6
SETEMBRO	1 183				714			
OUTUBRO	1 317				833			
NOVEMBRO	1 282				787			
DEZEMBRO	1 116				695			

Taxa de variação homóloga (%)



Por **grandes categorias económicas**, no período de Junho a Agosto de 2008, destaca-se claramente o forte crescimento na importação de Combustíveis e lubrificantes (+58,2%) face a igual período do ano anterior. As categorias das Máquinas e outros bens de capital e dos Produtos alimentares e bebidas registaram igualmente acréscimos, com taxas de variação de 39,2% e 17,3%, respectivamente.

No que respeita às exportações, e no mesmo período de análise, os maiores aumentos em termos homólogos verificaram-se nas categorias do Material de transporte e acessórios (+38,5%), dos Fornecimentos industriais (+36,3%) e dos Combustíveis e lubrificantes (+22,3%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
JUNHO A AGOSTO 2008

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%	JUN 07 a AGO 07	JUN 08 a AGO 08	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	353	414	17.3	216	239	10.5
PRODUTOS PRIMARIOS	217	263	21.5	18	18	-0.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	136	150	10.7	198	221	11.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA (1)	828	757	-8.6	483	659	36.3
PRODUTOS PRIMARIOS	145	174	19.9	28	41	47.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	683	583	-14.7	455	617	35.6
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1 549	2 449	58.2	326	399	22.3
PRODUTOS PRIMARIOS	1 287	2 087	62.1	∅	∅	180.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	261	362	38.6	326	399	22.3
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	301	418	39.2	722	728	0.8
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	211	227	8.0	236	310	31.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	90	191	111.9	487	417	-14.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	250	224	-10.2	155	214	38.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	54	42	-21.8	14	32	133.2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	60	45	-23.9	56	85	51.1
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	136	137	0.4	85	98	15.1
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	237	242	2.2	278	287	3.3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	61	52	-15.4	46	56	21.5
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	99	102	2.3	162	153	-5.8
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	77	89	16.1	70	79	12.4
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	57	78	37.8	87	106	22.2

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS



SINAIS CONVENCIONAIS

∅ Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007 e 2008.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

- A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.**
- O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2007 – resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.
2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Agosto
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.